

Caixa CA

FUNDAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS

2021

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Maria Cândida Duque Moita Fernandes Simão Braz

Vogal: Ana Sofia Afonso Gonçalves

Vogal: Adérito Amadeu Afonso Pires

Vogal: Humberto João Barbosa Santos

Vogal: Joaquim César de Azevedo Barros

Comissão Executiva

Maria Cândida Duque Moita Fernandes Simão Braz

Ana Sofia Afonso Gonçalves

Adérito Amadeu Afonso Pires

Conselho Fiscal

Presidente: Acácio Maria Lopes

Vogal: Manuel Pedro Gama

Vogal: António José Queirós dos Santos

Conselho de Curadores

Presidente: Carlos Jorge Vilela Rocha Magalhães

Vogal: Sofia Augusta G. Lopes Fernandes Martins

Vogal: Maria Isabel Ribeiro Castro

Vogal: Artur da Cruz Bárrios

Vogal: José Manuel Mateus Ventura

Vogal: Manuel Correia da Silva

Vogal: Maria da Graça Pinto de Almeida Morais

ENQUADRAMENTO

A FUNDAÇÃO CAIXA CA - CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALTO DOURO (adiante designada Fundação) constitui-se como o principal projeto de responsabilidade social que a sua instituidora a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro (adiante designada Caixa ou CCAM) desenvolveu na sua já longa existência.

Pretendeu a CCAM com a instituição da Fundação evidenciar a sua matriz cooperativa, bem como o seu modelo de atuação sempre de muita proximidade às diferentes comunidades em que está inserida. Através desta iniciativa propôs-se a CCAM continuar a sua tradição filantrópica e criar condições para que, de uma forma muito mais próxima, as diferentes realizações cheguem a quem mais deve beneficiar.

A Fundação é uma pessoa coletiva de direito privado, reconhecida como Fundação de Solidariedade Social e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme Despacho 3689/2015, DR n.º72, 2ª série de 14 de abril de 2015 e inscrição de IPSS n.º 8/15 fls. 83 e 83/verso do livro n.º7 das Fundações de Solidariedade Social.

Com sede em Bragança e exercendo a sua atividade na área de ação da Caixa (atualmente constituída pelos concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais), a Fundação tem por missão contribuir para o desenvolvimento económico-social da comunidade em que se insere, minimizando desigualdades e criando oportunidades. Em particular, prossegue fins de interesse social nos domínios da ação social, cultura, educação e investigação, saúde e bem-estar, desporto e desenvolvimento, habitação e ambiente.

Através da celebração de protocolos com as diversas entidades regionais, a Fundação procura criar sinergias que potenciem a valorização económica dos recursos da região.

Estes protocolos visam, em particular, apoiar:

- i. A atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- ii. A realização de atividades de promoção da formação integral dos jovens, nomeadamente através do desporto;
- iii. As escolas no seu papel de garantes do desenvolvimento das gerações futuras;
- iv. Atividades culturais e de investigação científica em áreas com interesse para a região.

Tal como no exercício anterior, também em 2021 o apoio logístico e financeiro da Caixa foi determinante para a concretização dos projetos e apoios concedidos pela Fundação. A Fundação agradece e

dá público reconhecimento do papel relevante dos diferentes mecenas no apoio à prossecução da sua missão, com múltiplos benefícios mútuos. O mecenato representa a vontade de participação ativa dos principais stakeholders da Caixa nos projetos da Fundação, constituindo-se como um estímulo à atividade desenvolvida pela Fundação.

Ao associarem-se à Fundação, através da atribuição de donativos, estão também estas entidades a dar expressão à sua responsabilidade social.

Fruto do momento de dificuldades e incertezas em que o ano de 2021 decorreu, o movimento de apoio por parte dos parceiros da CCAM foi reduzido significativamente, tendo-se verificado que apenas um dos habituais parceiros manteve o seu apoio. Com o fim da Pandemia esperam-se retomar as parcerias que tão proveitosos frutos deram no passado.



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Em 2021, a Fundação apresentou as seguintes fontes de financiamento da sua atividade:

- I. Por via do mecenato, que se traduziu num total anual de 200,00 euros;
- II. Pela rentabilização do imóvel adquirido para a instalação de serviços da Fundação, do qual foi arrendado um dos seus pisos, gerando uma receita mensal de 1.550,00 euros. Em virtude da Pandemia e em resposta ao pedido do arrendatário entendeu a Fundação isentar o pagamento da renda durante os meses de fevereiro e março, meses em que as restrições da pandemia mais foram sentidas. O valor recebido ao longo do ano ascendeu aos 15.500,00 euros. Com a dispensa de pagamento das rendas referidas, no montante global de 3.100,00 euros, a Fundação quis participar no esforço coletivo de resistência aos efeitos secundários causados pela Pandemia;
- III. Pelo recebimento dos valores consignados pelos diferentes amigos da Fundação aquando do cumprimento das suas obrigações fiscais, consubstanciado na atribuição de 0,5% do IRS e de 15% do IVA suportado pelos seus diversos stakeholders, referente a rendimentos obtidos em 2020, obteve-se um rendimento de 1.851,35 euros.

O papel social da Fundação é claramente reconhecido pela comunidade local. Com efeito, deve referir-se:

- i. A divulgação e destaque na imprensa local, quer escrita quer radiofónica, das atividades de responsabilidade social desenvolvidas;
- ii. O apoio concedido pelos principais stakeholders ao financiamento do principal projeto de mecenato e responsabilidade social da Caixa (i.e., a Fundação).

No âmbito das suas ações, a Fundação atua fundamentalmente ao nível da ação social, promoção da prática de desporto e educação e investigação.

A Fundação procura contribuir ainda para o desenvolvimento da região, ao contratar os serviços de que necessita para a sua atividade a empresas e entidades da região.

Face a 2020, deixou de ter um quadro de pessoal em permanência, em virtude da transferência da antiga colaboradora para os quadros de pessoal da CCAM.

A solidariedade social é a principal vertente de atuação da Fundação, nomeadamente através do programa "Incentivos do Crédito Agrícola".

Promovido pela Fundação, em parceria com a sua Instituidora, este programa apoia as IPSS dos concelhos de Alijó, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Murça, Sabrosa, Valpaços e Vinhais na:

- i. Realização de pequenas obras de beneficiação dos edifícios das Instituições;
- ii. Dotação das Instituições com eletrodomésticos, ajudas técnicas e equipamento de natureza diversa, importante para a elevação dos seus níveis de funcionalidade;
- iii. Realização de projetos de natureza social, lúdica, educativa, artística, desportiva e de lazer.

Canalizando os "incentivos financeiros" através das Instituições Particulares de Solidariedade Social, a CCAM e a Fundação reconhecem o importante papel que estas têm desempenhado na supressão de muitas necessidades básicas das populações e na empregabilidade e fixação na região de um número apreciável de pessoas.

Criado pela CCAM em 2002, nas suas 16 edições, o programa de Incentivos do Crédito Agrícola apoiou 204 projetos de 69 IPSS, num investimento global de sensivelmente 428 mil euros. Na edição de 2021 foram entregues 50 mil euros, distribuídos por 26 instituições. Embora já formalmente atribuído à data deste relatório ainda só haviam sido pagos efetivamente 900 euros, conforme consta da nota 12 do anexo.

Os beneficiários do programa no ano de 2021 são os que se apresentam no quadro abaixo.

Instituição	Valor Aprovado
ASCUDT	4.464
Associação Centro de Dia S. Pedro de Celeirós	3.199
APADI	1.227
APPACDM-Sabrosa	1.162
APPACDM-Valpaços	1.370
Associação Miguel Torga	3.465
Associação S C Santa Eugénia	2.350
Ass. Cultural S Sanfins do Douro	900
Centro Social Paroquial de Babe	1.440
Centro Social Paroquial Ervedosa	3.680
Centro Social e Paroquial de Izeda	3.500
Centro S P Nossa Sra da Ponte	1.021
Centro S P Parada	3.034
Centro S P S. Lourenço	3.229

Centro S P Santo Condestável	2.650
Centro S P Santo Cristo Outeiro	1.323
Centro S P Comba de Rossas	2.000
Centro S P Sto Estevão de Pinela	2.000
Centro S P Vilar de Maçada	776
Centro S R Cultural de Carlão	1.109
Centro S N ^a Sra de Fátima - Centro Abilio Vaz das Neves	1.042
Fundação Betânia	943
Obra Kolping	900
Santa Casa Misericórdia Alijó	1.518
Santa Casa Misericórdia Macedo de Cavaleiros	1.197
Santa Casa Misericórdia Mirandela	500
	50.000

O valor atribuído em 2021 procurou compensar a ausência do programa durante o ano de 2020, pelos motivos referidos na altura. É, contudo, intenção do atual Conselho de Administração da Fundação reforçar o valor anual deste programa em virtude da utilidade que tem apresentado, como o demonstra o número de candidaturas recebidas.

Para além deste programa, que valoriza a atividade das Instituições Particulares de Solidariedade Social, é habitual destacarem-se apoios concedidos a outras Instituições que também desempenham um importante papel na Economia Social.

Contudo, devido à situação pandémica e conseqüente encerramento de atividade por parte de muitas instituições, a procura de apoio junto da Fundação também se refletiu.

Também o “Programa Fundo Social Fundação Caixa CA”, sendo um projeto de intervenção social de apoio à população carenciada, visa a atenuação da pobreza e da exclusão social através da atribuição de apoio a pessoas singulares ou famílias em situação de risco social, com residência própria e permanente nos concelhos pertencentes à área de intervenção da Fundação Caixa CA. Este projeto está em fase de implementação não tendo em 2021 registado candidaturas pois o mesmo apenas foi lançado em final de ano.

Educação e Investigação

Valorizando o papel preponderante da educação na formação dos indivíduos enquanto cidadãos, a Fundação tem tido ao longo dos anos, um contributo para o desenvolvimento económico da região exercido, entre outros eixos, através do incentivo a iniciativas ligadas à promoção da formação financeira.

Em 2021 foi pela primeira vez instituído o Prémio Escolar de Mérito Académico que se destina a premiar o melhor aluno do 12º ano do ensino regular de cada um dos Agrupamento de Escolas dos concelhos pertencentes à área de intervenção da Fundação Caixa CA, e tem como objetivo:

- Promover junto dos alunos a valorização do estudo, da aprendizagem e da adoção de uma conduta escolar positiva;
- Promover junto dos encarregados de educação o reconhecimento do valor da escola e a difusão da sua cultura;
- Reconhecer o valor do exemplo como indicativo dos valores perseguidos pela escola, bem como do seu valor formativo.

No ano de 2021 foram atribuídos 11 prémios no montante global de 6.050 euros.

Salienta-se ainda a manutenção da parceria estabelecida com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), para o desenvolvimento de um Simulador Empresarial (SIMEMP: <http://simemp.ipb.pt/>).

No âmbito da divulgação científica e da investigação desenvolvida na região, a Fundação apoiou alguns encontros e congressos, sendo que a maioria dos apoios aprovados não foram atribuídos, devido ao cancelamento dessas iniciativas, motivado pela situação pandémica vivida em 2021

Desporto

Ao nível do desporto, e em particular da educação pelo desporto, a Fundação contribui para a projeção de talentos regionais e para a realização de diversos eventos desportivos. Contudo, devido à situação de pandémica e encerramento e/ou condicionamento da prática desportiva amadora, não se realizaram as atividades previstas no plano de atividades da Escolinha e de outras entidades do mesmo cariz.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	16	485.025,00	488.793,75
Bens do património histórico e cultural.....			
Ativos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes.....			
		485.025,00	488.793,75
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Créditos a receber.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	5	85.300,00	300,00
Diferimentos.....			
Outros ativos correntes.....	5	4.000,00	445,47
Caixa e Depósitos à Ordem.....	5	336.941,86	369.455,94
		426.241,86	370.201,41
Total do ativo		911.266,86	858.995,16
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....	6	250.000,00	250.000,00
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....	6	572.164,47	586.017,49
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais.....			
		822.164,47	836.017,49
Resultado líquido do período.....		70.753,44	(13.853,02)
Total dos fundos patrimoniais		892.917,91	822.164,47
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....			
Provisões Específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
Passivo corrente			
Fornecedores.....		123,00	
Estado e outros entes públicos.....	9		591,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....			
Outros passivos correntes.....	8	18.225,95	36.238,92
		18.348,95	36.830,69
Total do passivo		18.348,95	36.830,69
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		911.266,86	858.995,16

Nélio dos Santos Patrício Sousa CC N.º 89125

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
Vendas e serviços prestados.....			
Subsídios, Doações e Legados à exploração.....	7	87.051,35	7.442,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	10	(10.742,64)	(6.339,31)
Gastos com o pessoal.....	11	(9.627,93)	(25.457,09)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões Específicas (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos	15	15.500,00	40.183,42
Outros gastos.....	12	(7.767,02)	(26.149,10)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.413,76	(10.319,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	16	(3.768,75)	(3.768,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		70.645,01	(14.088,63)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	13	108,43	254,17
Juros e gastos similares suportados.....			(6,79)
Resultado antes de impostos		70.753,44	(13.841,25)
Imposto sobre o rendimento do período.....			(11,77)
Resultados líquido do período		70.753,44	(13.853,02)

Nélio dos Santos Patrício Sousa TOC N.º 89125

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO CAIXA CA - CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO ALTO DOURO mantém um olhar atento sobre a comunidade e a região onde se insere, com o objetivo de acomodar a sua atuação às necessidades sociais existentes.

O apoio a projetos que visem melhorias significativas na comunidade, fazem parte desta Fundação, selecionando programas de apoio que possam ser sustentáveis após a participação da Fundação.

Para além do contributo financeiro que a Fundação possa prestar às diversas entidades, o acompanhamento no planeamento, concretização e divulgação, também fazem parte da nossa missão.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e às entidades do sector não lucrativo.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

3.2. Ativos e passivos financeiros

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.3. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.4. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

5. ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ATIVOS FINANCEIROS	Valores em euros					
	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Depósitos à Ordem	211.941,86		211.941,86	244.455,94		244.455,94
Outros Depósitos Bancários	125.000,00		125.000,00	125.000,00		125.000,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00		0,00	445,47		445,47
Ativos financeiros ao CA:						
Adiantamento a Fornecedores	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Donativos de caráter plurianual	85.300,00	0,00	85.300,00	300,00	0,00	300,00
TOTAL	341.241,86	0,00	341.241,86	370.201,41	0,00	370.201,41

6. FUNDOS PATRIMONIAIS

Dotação Patrimonial Inicial

250.000,00€.

Excedentes Acumulados

572.164,47

Aplicação de excedentes

Os excedentes do exercício transato, no montante de -13.853,02€, foram aplicados em Excedentes Acumulados.

7. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

	Valores em euros	
	2021	2020
Donativos	2.051,35	7.442,20

Os donativos recebidos discriminam-se na tabela seguinte:

	Valores em euros	
Entidade	2021	2020
Maurício & Maurício Unipessoal, Lda	200,00	200,00
Serralharia Serrana, Lda		950,00
Adriano Augusto Diegues		500,00
Construtora Secular SA		3.212,00
Publidigi		259,53
CCAM - Alto Douro	85.000,00	0,00
Outros (Consignação de IRS)	1.851,35	2.320,67
TOTAL	87.051,35	7.442,20

8. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	123,00	0,00
Outros passivos financeiros		
	18.225,95	36.238,92
TOTAL	18.348,95	36.238,92

Outras contas a pagar

Em 2020 e em 2021 a rubrica "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	Valores em euros	
	2021	2020
Curto Prazo	18.225,95	36.238,92
TOTAL	18.225,95	36.238,92

O montante a Curto Prazo diz respeito aos valores a pagar ao Centro Social e Paroquial de Vila Boa e Ousilhão (225,95€) e valor que falta liquidar pela compra do imóvel (18.000,00€)

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2020 e em 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Valores em euros				
	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC	0,00	0,00	0,00	11,77
IRS	0,00	0,00	0,00	118,00
SAMS	0,00	0,00	0,00	99,06
Contribuições para a SS	0,00	0,00	0,00	362,94
TOTAL	0,00	0,00	0,00	591,77

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2020 e 2021 tem o seguinte detalhe:

Valores em euros		
	2021	2020
Trabalhos Especializados	4.137,00	1.476,00
Publicidade e propaganda	1.935,57	328,82
Honorários	1.476,00	0,00
Materiais de Escritório	50,00	30,75
Artigos para Oferta	0,00	550,00
Seguros - Multirriscos	1.959,37	3.918,74
Livros e Documentação Técnica	0,00	35,00
Deslocações e Estadas	1.142,70	0,00
Outros serviços	42,00	0,00
TOTAL	10.742,64	6.339,31

11. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2020 e em 2021 é detalhada conforme se segue:

Valores em euros		
	2021	2020
Ajudas de Custo - Órgãos Sociais	0,00	78,48
Remunerações do pessoal	7540,02	20.034,39
Encargos sobre remunerações	2.064,04	5.047,91
Seguros de acidentes de trabalho	23,87	296,31
TOTAL	9.627,93	25.457,09

Durante o exercício de 2021 o quadro de pessoal da Fundação deixou de ter trabalhadores por via da extinção do vínculo contratual definitivo que existia. Contratada em outubro de 2015, a trabalhadora que constituía

o quadro de pessoal permanente cujo vínculo à Instituição se tinha tornado efetivo em abril de 2016 terminou de forma pacífica em 2021.

12. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2020 e em 2021 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2021	2020
Impostos	490,41	490,41
Donativos concedidos	1.150,00	25.658,65
Imp. Selo	1,61	0,00
Prémios	6.125,00	0,00
Multas e Outras Penalidades	0,00	0,00
TOTAL	7.767,02	26.149,10

Os donativos concedidos discriminam-se de seguida:

	Valores em euros	
Entidade	2021	2020
Instituto Politécnico de Bragança	250,00	
Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros		1.467,23
Santa Casa da Misericórdia de Bragança		2.346,87
Agrupamento de Escolas Abade de Baçal		736,70
Associação Cultural Social de Sanfins do Douro	900,00	826,31
Centro Social e Paroquial de Izeda		1.639,74
Centro Social e Paroquial de S Geraldo de Carrapatas		1.266,72
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes		2.340,27
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Ponte - França		1.000,00
APPACDM de Valpaços		1.235,00
Centro Social e Paroquial de Vila Boa e Ousilhão		1.129,76
Fundação Betânia Centro Ap. Acolhimento e Formação		1.324,64
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais		1.036,00
Centro Social e Paroquial de N. S. da Assunção		675,83
Casa do Menino Jesus		785,62
Santa Casa da Misericórdia de Alijo		1.568,00
Associação Abrigo para a Vida		1.000,00
Associação para a Promoção e Divulgação Cultural		1.000,00
Associação de Solidariedade Social S. Pedro - Sanfins		1.532,00
APPACDM de Vila Real - Sabrosa		2.747,96
TOTAL	1.150,00	25.658,65

13. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2020 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2021	2020
Depósitos em instituições de crédito	108,43	254,17
Outros		
TOTAL	108,43	254,17

Esta rubrica é composta por Juros de Depósito a Prazo.

14. JUROS E OUTROS GASTOS SIMILARES

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2020 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	Valores em euros	
	2021	2020
Juros	0,00	0,00
Juros de Mora	0,00	6,79
Outros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	6,79

15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2020 e em 2021 é conforme se segue:

	Valores em euros	
	2021	2020
Rendas e Alugueres	15.500,00	15.000,00
Cedência de Colaboradores	0,00	25.183,42
Outros	0,00	0,00
TOTAL	15.500,00	40.183,42

16. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período findo em 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2021					
	Terrenos e Edifícios e recursos naturais	Edifícios e outras construções básicas	Equipam. de transporte administr.	Equipam. Biológ. tangíveis	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	125.625,00	376.875,00				502.500,00
Aquisições						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Saldo final	125.625,00	376.875,00	0,00	0,00	0,00	502.500,00
Dep. acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial						13.706,25
Dep. do exercício						3.768,75
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Regularização						
Abates						
Saldo final						
Ativos líquidos	125.625,00	359.400,00	0,00	0,00	0,00	485.025,00

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido de 2021 no valor de 70.753,44€ seja aplicado em resultados transitados.

O Contabilista

Certificado

Nélio dos Santos Patrício Sousa
Contabilista Certificado N.
º89125

O Conselho de Administração

Maria Cândida Duque Moita Fernandes S. Braz

Ana Sofia Afonso Gonçalves

Adérito Amadeu Afonso Pires

Humberto João Barbosa Santos

Joaquim César de Azevedo Barros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuámos e dar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Acompanhámos o desenvolvimento da atividade da Fundação, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido da Administração, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados e o Balanço exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 31 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL,

Acácio Maria Lopes
Presidente

Não esteve presente na reunião

Manuel Pedro Gama
Vogal

António José Queirós dos Santos
Vogal

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES

Em cumprimento das disposições estatutárias, vimos, no exercício das nossas competências, apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Fundação Caixa CA (doravante designada por Fundação), relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Verificámos que as demonstrações financeiras, incluídas no conjunto dos documentos de prestação de contas, foram corretamente elaboradas e contabilizadas, tendo como base o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Analisámos, também, o relatório do Conselho de Administração, que relata os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram desenvolvidas pela Fundação.

Os fins de solidariedade social da Fundação, são transversais a toda a sua atuação. O programa Incentivos do Crédito Agrícola é o mais notável, mas também os apoios concedidos, com o apoio logístico e financeiro da Caixa Instituidora, a diversas entidades que promovem a educação, a investigação, a cultura, o desporto e o desenvolvimento económico na região dão expressão à missão da Fundação, e a sua importância e relevância estão claramente apresentados no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Cumpre-nos ainda reconhecer e agradecer publicamente o apoio fundamental que os diversos mecenas prestam à viabilidade da importante atividade da Fundação para a região.

Face ao exposto, concluímos que o Relatório de Gestão, a Demonstração de Resultados, o Balanço e o Anexo às Demonstrações Financeiras exprimem de forma correta e verdadeira a situação patrimonial da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável aos respetivos documentos.

Bragança, 31 de março de 2022

O CONSELHO DE CURADORES,

Carlos Jorge Vilela Rocha Magalhães
Presidente

Não esteve presente na reunião

Sofia Augusta G. Lopes Fernandes Martins
Vogal

Não esteve presente na reunião

Maria Isabel Ribeiro de Castro
Vogal

Artur da Cruz Bárrios
Vogal

José Manuel Mateus Ventura
Vogal

Manuel Correia da Silva
Vogal

Não esteve presente na reunião

Maria da Graça Pinto de Almeida Morais
Vogal

